



RELATÓRIO DE GESTÃO

CAMPUS CAÇAPAVA DO SUL

Caçapava do Sul/RS, 2012

ENDEREÇO/CONTATOS

Campus: Caçapava do Sul

Endereço: Av. Pedro Anunciação, 111

CEP: 96570-000

Tel.: (55) 3281-1711, (55) 3421/8050

Fax: (55) 3421-8451

VOIP: 2081

Email: Caçapava@unipampa.edu.br

HTTP: <http://porteiras.unipampa.edu.br/cacapava>

Conselho de campus:

Cargo: Diretor

Nome: Prof. Dr. Maximilian Fries

Tel .:(55) 3281-1711

Fax: (55) 3421-8451

VOIP: 2381

Email: maximilianfries@unipampa.edu.br

HTTP:

Cargo: Coordenador Acadêmico

Nome: Prof. MSc. Rafael Brum Werlang

Tel .: (55) 3281-1711

Fax: (55) 3421-8451

VOIP: 2382

Email: rafhaelwerlang@unipampa.edu.br

HTTP:

Cargo: Coordenador Administrativo

Nome: Evelton Machado Ferreira

Tel .: (55) 3281-1711

Fax: (55) 3421-8451

VOIP: 2383

Email: eveltonferreira@unipampa.edu.br

HTTP:

Cargo: Coordenador Curso Superior de Tecnologia em Mineração

Nome: Prof. Dr. Luis Eduardo de Souza

Tel .: (55) 3281-1711

Fax: (55) 3421-8451

VOIP: 3402

Email: luissouza@unipampa.edu.br

HTTP:

Cargo: Coordenador do Curso de Geofísica

Nome: Prof. Dr. Mario Jesus Tomas Rosales

Tel .: (55) 3281-1711

Fax: (55) 3421-8451

VOIP: 3405

Email: mariorosales@unipampa.edu.br

HTTP:

Cargo: Coordenador do curso de Licenciatura em Ciências Exatas

Nome: Prof. Dr. Ricardo Barreto da Silva

Tel .: (55) 3281-1711

Fax: (55) 3421-8451

VOIP: 3410

Email: Ricardosilva@unipampa.edu.br

HTTP:

Cargo: Coordenador do curso de Geologia

Nome: Prof. Dr. Marco Antonio Fontoura Hansen

Tel .: (55) 3281-1711

Fax: (55) 3421-8451

VOIP: 3404

Email: marcohansen@unipampa.edu.br

HTTP:

Cargo: Coordenadora da Comissão de Ensino

Nome: Prof. Dr. Luis Eduardo de Souza

Tel .: (55) 3281-1711

Fax: (55) 3421-8451

VOIP: 3402

Email: luissouza@unipampa.edu.br

HTTP:

Cargo: Coordenadora da Comissão de Pesquisa

Nome: Prof. Dr. José Pedro Rebés Lima

Tel .: (55) 3281-1711

Fax: (55) 3421-8451

VOIP: 3401

Email: jprebes@gmail.com

HTTP:

Cargo: Coordenadora da Comissão de Extensão

Nome: Renata Vivian de Miranda

Tel .: (55) 3281-1711

Fax: (55) 3421-8451

VOIP: 5825

Email: renatamiranda@unipampa.eud.br

HTTP:

Cargo: Representação dos Docentes

Nome: Prof. Dr. César Augusto Moreira

Tel .: (55) 3281-1711

Fax: (55) 3421-8451

VOIP: 3411

Email: cesarmoreira@unipampa.edu.br

HTTP:

Cargo: Representação dos Docentes

Nome: Prof.a Dr.a Delia Del Pilar Montecinos de Almeida

Tel .: (55) 3281-1711

Fax: (55) 3421-8451

VOIP: 3400

Email: deliaalmeida@unipampa.edu.br

HTTP:

Cargo: Representação dos Docentes

Nome: Prof. Dr. Régis Sebben Paranhos

Tel .: (55) 3281-1711

Fax: (55) 3421-8451

VOIP: 3409

Email: regisparanhos@unipampa.edu.br

HTTP:

Cargo: Representação dos Docentes

Nome: Prof. MSc. Ângela Maria Hartmann

Tel .: (55) 3281-1711

Fax: (55) 3421-8451

VOIP: 3415

Email: angelahartmann@unipampa.edu.br

HTTP:

Cargo: Representação dos Docentes

Nome: Prof. MSc. Felipe Caron

Tel .: (55) 3281-1711

Fax: (55) 3421-8451

VOIP:

Email: felipe.caron1@gmail.com

Cargo: Representação dos Docentes

Nome: Prof. Dr. Raul Oliveira Neto

Tel .: (55) 3281-1711

Fax: (55) 3421-8451

VOIP: 3416

Email: raul.oneto@uol.com.br

HTTP:

Cargo: Representação dos Técnico Administrativos em Educação

Nome: Dóris de Souza Santana

Tel .: (55) 3281-1711

Fax: (55) 3421-8451

VOIP: 5819

Email: dorissantana@unipampa.eud.br

HTTP:

Cargo: Representação Discentes

Nome: Acad. Fernando Oliveira Machado

Tel .: (55) 3281-1711

Fax: (55) 3421-8451

VOIP:

Email: f.omachado@ig.com.br

HTTP:

ROL DE RESPONSÁVEIS

Diretor:

Maximilian Fries (01/01/2011 a 31/12/2011)

Coordenador Acadêmico:

Rafhael Brun Werlang (01/01/2011 a 31/12/2011)

Coordenador Administrativo:

Carlos Arthur Saldanha Dias (01/01/2011 a 23/01/2011)

Evelton Machado Ferreira (24/01/2011 a 31/12/2011)

APRESENTAÇÃO

O presente relatório apresenta a situação do campus Caçapava do Sul da Universidade Federal do Pampa-UNIPAMPA para o período de 2009 a 2011. A seguir são apresentados o histórico do campus, objetivos estratégicos e planos de ação, inserção na sociedade, comunicação social, estrutura, atividades acadêmicas, pós-graduação, pesquisa, extensão, programas de bolsas e incentivos, convênios, orçamento e perspectivas do Campus para 2011, alicerçado com uma base crítica.

1 - HISTÓRICO DO CAMPUS

A Universidade Federal do Pampa (Unipampa) foi criada em 2006, dentro do programa de expansão das universidades federais no Brasil, com o objetivo de inserir uma universidade pública na Fronteira Oeste gaúcha para minimizar o processo de estagnação econômica da metade Sul do Estado, visto que a educação viabiliza o desenvolvimento regional. A nova universidade, além de concretizar um antigo sonho da população, permite que a juventude, ávida de conhecimentos, permaneça em sua cidade de origem e adquira as informações necessárias para impulsionar o progresso da região, tornando-se mão-de-obra qualificada.

O Campus Caçapava do Sul aos dezoito dias do mês de setembro de 2006, às 14 horas, nas dependências do Campus Provisório, localizado em dois pavilhões da Escola Estadual Eliana Bassi de Mello, foi realizado o evento de instalação do Curso de Geofísica.

A partir de março de 2009, iniciaram, mais dois cursos no Campus Caçapava: Licenciatura em Ciências Exatas e o Curso Superior de Tecnologia em Mineração.

Em setembro de 2009, a Universidade transferiu-se para o campus definitivo, situado na Av. Pedro Anunciação, s/n em uma área de 4.577,89 metros quadrados de área construída.

Em outubro de 2010 foi proposta para o Conselho de Campus e ao Conselho Universitário da UNIPAMPA a criação de mais um curso de graduação, Bacharelado em Geologia, implementado em 2011.

Em 2011 foi proposta para o Conselho de Campus e ao Conselho Universitário da UNIPAMPA a criação de mais um curso de graduação, Engenharia Sanitária e Ambiental, a ser implementado em 2011.

2 - OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PLANOS DE AÇÃO

Para definição dos objetivos estratégicos e planos de ações foram elaboradas reuniões de mobilização no campus atingindo Docentes, Discentes e Técnico Administrativos em Educação, buscando numa construção coletiva, levantar os problemas existentes para que se alcancem os objetivos do Projeto Institucional dentro do Campus; definir quais objetivos seriam prioritários para o primeiro rol de planos de ação a serem implementados.

A metodologia utilizada foi o Metaplan, onde cada pessoa pode elencar problemas nos objetivos analisados, escrevendo-os num cartão de papel e colando-os nos cartazes preparados para tal fim e dispostos na sala de trabalho.

2.1 - Plano Estratégico do Campus

Foram priorizados pelo campus os seguintes objetivos:

- *Na política de ensino:*
 - ✓ *Articular as atividades de ensino, pesquisa e extensão como bases da formação acadêmica*
 - ✓ *Ampliar o acesso e a permanência com garantia de continuidade nos estudos.*
- *Na Política de pesquisa:*
 - ✓ *Criar, ampliar e consolidar atividades de pesquisa que contribuam para o desenvolvimento local, regional e nacional, em diferentes áreas do saber, visando à produção, aplicação e disseminação do conhecimento de maneira ética e sustentável.*
- *Na Política de Extensão:*
 - ✓ *Aproximar a UNIPAMPA da sociedade em geral, compreendendo a cultura local e regional, numa perspectiva interdisciplinar apoiada no constante diálogo com os saberes científico e popular.*
- *Na Política de Assistência Estudantil:*
 - ✓ *Elaborar, promover e organizar programas, projetos e serviços que assegurem aos estudantes os meios necessários para sua permanência e sucesso acadêmico.*
- *Na Política de Comunicação Social:*
 - ✓ *Estabelecer a interação com as instituições educacionais e as unidades internas da UNIPAMPA e com a comunidade externa.*

2.2 - Plano de Ação do Campus

Foram implementados diversos planos de ações para atingir os objetivos citados no tópico 2.1.

- *Na política de ensino:*
 - ✓ *Solicitar a reitoria a contratação de docentes e técnicos administrativos;*
 - ✓ *Definir as linhas de pesquisa dos cursos de Geofísica, Ciências Exatas e Tecnólogo em Mineração;*
 - ✓ *Fazer um levantamento das disciplinas e suas respectivas ementas; e*
 - ✓ *Elaboração do regimento interno do campus.*
- *Na Política de pesquisa:*
 - ✓ *Divulgação periódica e contínua das linhas de pesquisa e dos editais de financiamento de projetos de pesquisa;*
 - ✓ *Levantamento da capacidade atual e planejamento de necessidades futuras de laboratórios, equipamentos, softwares; e*

✓ *Formalização de linhas de pesquisas do Campus com ênfase nas necessidades regionais.*

- **Na Política de Extensão:**

- ✓ Dialogar com as escolas municipais, objetivando a inserção de atividades de extensão;
- ✓ Melhorar a comunicação com a imprensa local e regional, divulgando os eventos e atividades de extensão do campus; e
- ✓ Criar um programa para projetos de extensão multicampi com objetivo de integrar as diversas áreas do conhecimento, visando atender as demandas da comunidade onde está inserida.

- **Na Política de Assistência Estudantil:**

- ✓ Houve dissolução do grupo em razão da transferência dos servidores envolvidos.

- **Na Política de Comunicação Social:**

- ✓ Criar um **blog** para o Campus Caçapava do Sul;
- ✓ Sugerir ao NTI a criação de um **intrachat** na UNIPAMPA;
- ✓ **Socializar as decisões** do Conselho de Dirigentes ou CONSUNI no Campus.

3 - INSERÇÃO NA SOCIEDADE

Neste aspecto o campus Caçapava participa de diversas atividades na comunidade, desde projetos de extensão a participação de reuniões que buscam alavancar o progresso na comunidade. São utilizados todos os canais de comunicação do município, as duas rádios e os jornais existentes no município.

4 – COMUNICAÇÃO SOCIAL

Neste aspecto o campus sempre teve apoio da mídia no município, tanto de rádios e jornais locais.

O Campus possui acervo de matérias sobre a UNIPAMPA, sobre o campus em suas diversas atividades.

5 – ESTRUTURA

5.1 – Gestão de Pessoal

Quadro 1 - Número de servidores docentes por nível

Nível	2009	2010	2011
Assistente	01	04	09
Adjunto	11	16	19
Substituto	00	00	00
TOTAL	12	20	28

Quadro 2 - Número de servidores técnico – administrativos em educação por cargo e titulação

Cargo	Médio			Graduação			Especialização			Mestrado			Doutorado		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Administrador				01	01	01	02	02	03						
Analista de Tecnologia da Informação					01	01									
Assistente em Administração		01		03	04	03	01	01	02						
Assistente Social					01				01						
Bibliotecário - Documentalista					01				01						
Biólogo															
Contador															
Economista										01	01				
Enfermeiro															
Engenheiro / Agrônomo															
Farmacêutico															
Fisioterapeuta															
Fonoaudiólogo															
Médico Veterinário															
Nutricionista															

Operador de Câmera de Cinema e TV															
Pedagogo															
Químico															
Secretário Executivo				01	02	02									
Técnico Agropecuário															
Técnico de Tecnologia da Informação		01	01												
Técnico Desportivo															
Técnico em Assuntos Educacionais				01	01	01									
Técnico em Contabilidade								01	01						
Técnico em Laboratório / Audiovisual															
Técnico em Laboratório / Biologia															
Técnico em laboratório / Edificações															
Técnico em Laboratório / Física		01			01										
Técnico em Laboratório / Industrial															
Técnico em Laboratório / Química					01	01									

Quadro 3 – Número de servidores técnico - administrativos em educação por setor

Setor	Nº de Servidores		
	2009	2010	2011
Biblioteca	01	02	03
Secretaria Acadêmica	03	03	03
Laboratórios	00	02	05

Coordenação Administrativa	06	09	10
Outros setores (identificar) Coordenação Acadêmica	00	02	02
Total	10	18	23

Sobre este aspecto o campus de Caçapava tem atingido seus objetivos com o quadro de Técnicos que possui, pela dedicação de seus servidores, pois é necessário um quadro maior de Técnicos Administrativos, já que neste ano de 2012, inicia-se mais um curso de graduação, o de Engenharia Sanitária e Ambiental, e para tanto crescem as demandas, tanto na secretaria administrativa como na acadêmica.

Isto posto o campus de Caçapava necessita de mais três (03) Assistentes em Administração, um (01) Bibliotecário, três (03) Técnicos em Laboratório. Sendo 01 Técnico de nível médio, com formação em mineração, 01 técnico de nível superior na área de topografia e cartografia (curso superior em Engenharia Cartográfica ou Engenharia de Agrimensura ou curso superior em área afim), um (01) técnico em áudio visual, um (01) técnico em informática e um (01) Analista de informática.

Quadro 4- Número de funcionários terceirizados por setor

Setor	Quantidade
Limpeza	08
Vigilância	06
Portaria	02
Serviços Gerais	01
Motoristas	03
Outros (especificar)	00
Total	20

O Quadro de funcionários terceirizados está atendendo as necessidades do campus até o momento. Com a construção da Cantina e mais os prédios do Laboratório de Tratamento de Minérios e do laboratório de química, serão necessários mais postos de limpeza, vigilância, portaria e Serviços Gerais.

5.2 – Infraestrutura

Quadro 5 – Espaço físico do campus – Imóveis próprios

Tipo	Área (m²)		
	2009	2010	2011
Terreno	49.529	49.529	49.529
Área Construída	4.577,89	4.577,89	4.577,89
Área em construção	00	00	409,28
Em licitação	00	00	00
Em Projeto	00	00	2.200,00
Total	54.106,99	54.106,99	

Quadro 6 – Espaço físico do campus – imóveis cedidos / alugados

Tipo	Quantidade			Área total (m²)		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Sala	15	00	00	701,79	00	00
Prédio	02	00	00	701,79	00	00
Outros (especificar)	00	00	00	00	00	00
Total	17	00	00	1.403,58	00	00

Quadro 7 – Utilização do espaço físico

Tipo	Quantidade de ambientes		
	2009	2010	2011
Salas de aula	10	10	10
Laboratórios	08	08	08
Biblioteca	01	01	01
Sala de Professores	10	10	10
Sala de Reuniões	01	01	01
Sala apoio pedagógico	01	01	01

Sala Secretaria Acadêmica	01	01	01
Sala Coordenadoria Acadêmica	00	01	01
Auditório	01	01	01
Restaurantes e cantinas	00	00	00
Outras estruturas (especificar)	09	09	09

A Estrutura do Campus até o momento tem sido suficiente para as necessidades, mas com a criação do curso de Geologia em 2011 e do curso de Engenharia Sanitária e Ambiental em 2012 são necessárias adaptações e construção de novos prédios, a fim de que, sejam supridas as demandas tanto dos cursos em funcionamento, quanto dos cursos em implantação. Essas necessidades já foram encaminhadas através de correio eletrônico para a Pró-reitoria de Obras e Manutenção. Elencou-se como prioridades a construção do prédio do Laboratório de Lavra, Planejamento e Tratamento de Minérios (LATRAM); do Laboratório Química/Geoquímica (vinculado as demandas dos cursos e dos novos cursos); da Estação de tratamento de esgoto; do Projeto paisagístico do campus, que inclui um anel viário, o cercamento do Campus e a ampliação do estacionamento para os veículos; da garagem para veículos oficiais, do Auditório (com capacidade aproximada de 800 pessoas), readaptação da Biblioteca e readequação dos gabinetes dos professores e a construção de mais um prédio acadêmico.

Salienta-se que com a criação de cursos de Pós-Graduação será necessário a expansão física para acomodação dos pós-graduandos.

Quadro 8 - Dados do acervo bibliográfico

Item	Qtde. (nº)		
	2009	2010	2011
Título de livros	396	571	727
Exemplares de livros	1.371	2.418	5.234
Títulos de Periódicos Nacionais	00	00	9
Títulos de Periódicos Estrangeiros	00	00	11
Empréstimos de Livros/Ano	750	2.682	10.209
Reservas de Livros	45	710	---
Assinaturas de Jornais	01	01	4

Assinaturas de Revistas	00	00	5
Monografias	00	00	00
Teses e Dissertações	00	00	00
TOTAL			

Ainda faltam exemplares de livros para poder atender os requisitos legais, quanto ao número de exemplares da bibliografia básica e complementar das disciplinas de graduação. O quadro técnico da biblioteca em vários momentos apresenta-se insuficiente para atender as demandas de catalogação e atendimento nos três turnos.

6 – ATIVIDADES ACADÊMICAS

6.1 - Graduação

Quadro 9 – Evolução do número de cursos de graduação

Curso	Vagas ofertadas			Ingressantes Processo Seletivo			Outras formas de ingresso		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Geofísica	40	40	40	10	39	40	02	01	6
Licenciatura em Ciências Exatas	40	40	40	21	40	40	10	09	09
Tecnologia em Mineração	30	30	40	30	30	40	---	09	11
Geologia	---	---	50	---	---	50	---	---	---
Total	110	110	170	61	109	170	12	19	26

Quadro 10 – Carga horária didática média por docente e por semestre*

2009		2010		2011	
1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE
252	179	187	156	155,5	147,32

* Carga horária total em sala de aula, dividida pelo número de docentes do Campus

Quadro 11 – Número de alunos matriculados e concluintes

Curso	Alunos Matriculados			Alunos Concluintes		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Geofísica	68	85	91		08	08
Licenciatura em Ciências Exatas	28	56	90		---	---
Tecnologia em Mineração	24	49	77		---	03
Geologia			44			---
Total	120	190	302		08	11

Quadro 12 – Número de alunos matriculados em trabalho de conclusão de curso (TCC)

Ano	Alunos matriculados	Total
2009	08	08
2010	08	08
2011	11	11

Quadro 13 – Número de alunos matriculados em estágios obrigatório e não obrigatório

Ano	Estágio obrigatório	Estágio não obrigatório	
		Turno integral	Turno parcial
2009	---	---	---
2010	---	---	---
2011	15	17	
Total	15	17	

Quadro 14 – Evasão por curso

Curso	Transferências			Trancamentos		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Geofísica	04	04	03	05	02	2
Licenciatura em Ciências Exatas	---	01		02	13	6

Tecnologia em Mineração	---	---	01	02	06	7
Geologia						1
Total	04	05	04	09	21	16

Nesse período haviam somente quatro cursos de graduação na UNIPAMPA - Campus de Caçapava do Sul. Um bacharelado em Geofísica, com duração de quatro anos, um bacharelado em Geologia, com duração de cinco anos, uma licenciatura em Ciências Exatas, com duração de quatro anos e um de Tecnologia em Mineração, com duração de três anos..

O curso de Geofísica iniciou suas atividades em setembro de 2006. Todavia, o seu Projeto Pedagógico de Curso (PPC) foi construído, tendo como referência o Curso de Geofísica da Universidade Federal da Bahia, não adaptando-se ao quadro docente, nem a vocação de mineração da região. Assim sendo, necessita de reformulações que estão sendo providenciadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso.

Os cursos de Licenciatura em Ciências Exatas e a Tecnologia em Mineração iniciaram suas atividades em março de 2009. A Licenciatura em Ciências Exatas aprovou recentemente o seu primeiro PPC no Conselho Universitário (CONSUNI) e o Curso de Tecnologia em Mineração aprovou a segunda versão de seu PPC, a fim de, adequar-se ao Projeto Institucional e à legislação vigente.

O curso de Bacharelado em Geologia iniciou suas atividades em março de 2011, já com o seu PPC aprovado no CONSUNI, conforme estabelecem as novas diretrizes para criação de cursos na UNIPAMPA.

O processo seletivo de 2008 e 2009 foi realizado por Concurso Vestibular e a partir de 2010 o ingresso na instituição passou a ser realizado pelo Sistema de Seleção Unificada (SiSU), que utiliza o desempenho do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

O Campus de Caçapava do Sul procurou promover a eficácia das formas de preenchimento das vagas remanescentes, através do Processo Seletivo Complementar que é realizado semestralmente. Ainda, promoveu-se ações afirmativas para a inclusão e permanência dos estudantes.

Credita-se a evasão dos cursos de graduação por transferências a falta de assistência estudantil, falta de infraestrutura como restaurante universitário, casa dos estudantes, cantina e atraso no política de bolsas estudantis entre outros.

6.2 – Pós-Graduação

Quadro 15 – Cursos e números de alunos matriculados

Curso	Nível	Ano de início das atividades
-------	-------	------------------------------

Quadro 16 – Ingressantes e evolução do número de cursos de pós-graduação no campus

Curso	Vagas ofertadas			Ingressantes no Processo Seletivo			Outras formas de ingresso (aluno especial)		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Total									

Quadro 17 – Carga horária didática por docente e por semestre*

		2009		2010		2011	
Docente	Titulação	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE

* Carga horária docente em cursos de pós-graduação

Quadro 18– Número de publicações por docente e por semestre

Docente	Tipo de Publicação	1º sem/2009	2º sem/2009	1º sem/2010	2º sem/2010	1º sem/2011	2º sem/2011

Quadro 19 – Número de alunos matriculados, concluintes e evadidos

Curso	Alunos Matriculados			Alunos Concluintes			Alunos evadidos		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Total									

Quadro 20 – Número de alunos de pós-graduação em atividades de pesquisa e extensão

Ano	Pesquisa	Extensão
2009		
2010		
2011		
Total		

Quadro 21 – Número de alunos matriculados em trabalho de conclusão de curso/monografia/dissertação

Ano	Alunos matriculados	Total
-----	---------------------	-------

2009		
2010		
2011		

Não existe ainda nenhum programa de pós-graduação no campus, mas o mesmo está sendo pensado para ser implementado futuramente.

6.3 – Pesquisa

Quadro 22 – Ações de Pesquisa

Modalidade	Quantidade		
	2009	2010	2011
Projetos de pesquisa em execução	10	22	15
Projetos de pesquisa executados	9	11	4
Grupos de pesquisa	8	12	5
Eventos	17	27	6
Total	44	72	30

Quadro 23 – Número de pessoas envolvidas nas ações de pesquisa

Modalidade	Quantidade		
	2009	2010	2011
Professores da UNIPAMPA envolvidos	13	27	10
Técnicos da UNIPAMPA envolvidos	1	6	5
Alunos da UNIPAMPA envolvidos	8	77	18
Público atingido	17	243	112
Instituições conveniadas	18	18	15
Pessoas de outras instituições (conveniadas e colaboradores)	49	55	15

Total	106	426	175
-------	-----	-----	-----

Análise crítica:

Fazer uma breve análise das pesquisas realizadas pelo Campus, ressaltando sua articulação com o Projeto Institucional. Podem ainda ser apontados outros temas como:

- *Existência de projetos de pesquisa que envolvam outras instituições (especificá-las).*
- *Projetos e ações financiados por órgãos de fomento à pesquisa.*
- *Participação de pesquisadores em eventos científicos.*
- *Participação de alunos em eventos científicos.*
- *Meios de divulgação de pesquisa.*
- *Realização de eventos científicos pelo Campus.*

Em termos gerais, podemos dizer que os projetos de pesquisa realizados pelos docentes do Campus de Caçapava do Sul estão sendo executados com evidente convergência para os princípios fundamentais do Projeto Institucional. Tais ações possibilitam a indissociabilidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Diversos projetos de pesquisa compreendem colaboração com outras instituições, tais como:

UFRGS, FURG, UERGS, UNISC, USP, École des Mines d'Alès (França), Supagro/ École de Chimie /MontPellier (França), UFSM, FUNCEME (Ceará), Universidade de Coimbra (Portugal), Universidade de Buenos Aires (Argentina), FEPAM-SEMA, Ministério Público, Universidade do Minho (Portugal), Universidade de Brasília e Universidade Pedagógica de Maputo (Moçambique).

Diversos projetos de pesquisa são contemplados com recursos financeiros fornecidos por órgãos de fomento. Separados por áreas de concentração e de conhecimentos, temos as seguintes atividades de pesquisa:

GEOFÍSICA

03 PROJETOS FINANCIADOS CNPq
01 PROJETO FINANCIADO FAPERGS
01 PROJETO FINANCIADO FCTP (Portugal)

TECNOLOGIA DE MINERAÇÃO

01 PROJETO FINANCIADO CAPES/BRAFITEC
01 PROJETO FINANCIADO FINEP/FAPERGS

LICENCIATURA

01 PROJETO FINANCIADO ASCIN/CNPq

01 PROJETO FINANCIADO MCT/SETEC/CNPq

A divulgação dos resultados dos projetos de pesquisa, incluindo eventos científicos que participam docentes, pesquisadores e alunos, estão descritos na tabela apresentada no Quadro 24, a seguir:

Quadro 24 – Produção científica

Produção	Quantidade		
	2009	2010	2011
Artigos completos publicados em periódicos	12	5	4
Livros publicados/organizados ou edições	0	1	0
Capítulos de livros publicados	1	6	0
Trabalhos completos publicados em anais de congressos	10	6	8
Resumos expandidos publicados em anais de congressos	5	21	2
Resumos publicados em anais de congressos	1	9	5
Artigos aceitos para publicação	1	8	1
Apresentações de trabalho	13	24	16
Demais tipos de produção bibliográfica	0	1	1
Softwares sem registro de patente	0	0	0
Trabalhos técnicos	3	7	0
Produtos artísticos	0	0	0
Demais tipos de produção técnica	1	1	1
Total	47	89	38

Análise Crítica:

Analisar a produção científica dos docentes do Campus do ponto de vista da qualidade dos veículos de divulgação utilizados nas publicações. Abordar também a organização interna dos grupos e linhas de pesquisa no Campus. Salientar quais as áreas que possuem produção mais densa e aquelas que estão em processo de constituição.

Como evento científico de grande importância e repercussão foi realizado, no ano de 2011, o evento denominado de Semana Acadêmica do Curso de Geofísica, que envolveu a realização de diversos mini-cursos e palestras, ministradas por professores do campus e convidados de outras instituições, como também por profissionais da área de conhecimento de reconhecida competência.

A produção científica dos docentes do Campus tem sido divulgada principalmente na forma de artigos científicos publicados em revistas qualis B1 e B2 internacionais e nacionais, e por revistas regionais, editadas por sociedades e universidades. A maior parte dos resultados da pesquisa é apresentada na forma de artigos completos, resumos expandidos e resumos em congressos intencionais e regionais.

Há projetos com caráter de transferência de tecnologia e de interação Universidade-Empresa, possibilitando aos alunos envolvidos conhecimento técnico-científico que incluem práticas profissionais dentro de empresas.

E em sua grande maioria, os projetos de pesquisa visam estimular aos alunos envolvidos, uma formação científica através de ações como iniciação científica e elaboração de trabalhos de final de curso dentro de linhas de pesquisa estabelecidas.

Grupos e linhas de pesquisa

Já existe um grupo de pesquisa credenciado pela Unipampa, que recentemente foi reformulado em sua constituição. As áreas contempladas são, respectivamente: Geociências, Geofísica (métodos potenciais), Concreto asfáltico (produção e emissões geradas), Britagem de agregados para a construção civil, Produção de calcário, Geoquímica elementar e isotópica das rochas vulcânicas, Geodiversidade e patrimônio geológico, Estudo Comparativo do Magmatismo e Estudo Geológico Básico.

Há um segundo grupo, que se encontra em processo de credenciamento e já tem produções individuais e conjuntas na área de Prospecção Mineral, Bacias Hidrográficas, Meio Ambiente, Gestão de Recursos Hídricos, Modelagem Hidroclimática, Geofísica de Água Subterrânea, Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto.

Outro grupo concentra suas atividades de pesquisa em Formação Continuada em Serviço e Prática Docente em Séries Iniciais do Ensino Fundamental.

Produções individuais de docentes na área de Físico-Química estão em andamento e já existem ações de reconhecida interação entre os docentes, havendo espaço e oportunidades para maior articulação.

Vislumbra-se em curto prazo a formação de 03 (três) principais grupos de pesquisa, sendo que 01 (um) foi formado em 2008 e é credenciado pela Unipampa.

6.4 – Extensão

Quadro 25 – Ações de extensão

Modalidade	Quantidade		
	2009	2010	2011
Projetos de extensão em execução *	4	6	0
Projetos de extensão executados *	9	5	6
Grupos de extensão			
Eventos	0	0	0
Total	13	11	6

* Excetuando-se cursos e eventos.

Quadro 26 – Número de pessoas envolvidas nas ações de extensão

Modalidade	Quantidade		
	2009	2010	2011
Professores da UNIPAMPA envolvidos	20	10	15
Técnicos da UNIPAMPA envolvidos	4	12	20
Alunos da UNIPAMPA envolvidos	9	8	23
Público atingido	525	1161	
Convênios	5	10	
Pessoas colaboradoras e das instituições conveniadas	11	34	

Total	574	1235	
--------------	------------	-------------	--

Alguns projetos de Extensão como Empreendimentos Turísticos no processo de Desenvolvimento Sócio-Econômico dos Municípios da Metade Sul do RS com sede de Campus UNIPAMPA ou por eles assistidos – Projeto Multicampi São Borja-Caçapava do Sul, envolvem instituições como CDL, APEMI, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Sindicato Rural, Prefeitura Municipal, Câmara de Vereadores, ONG-ITA, Conselho Municipal de Educação, União das Associações Comunitárias de Caçapava do Sul e Escola Estadual Nossa Senhora da Assunção. Consequentemente o público atingido é indefinido bem como o projeto Museu de Geologia. O curso de Matemática envolveu a participação de uma professora da UFSM e de dois alunos do PET, também da UFSM.

- Participação de extensionistas em eventos.

Em Novembro de 2009 os Técnicos-administrativos Patricia Ferreira, Thadeu Ramos e Renata Miranda participaram do 27º SEURS (Seminário de Extensão Universitária) apresentando o projeto Gestão de Atividade Apícola.

Em outubro de 2010 o técnico-administrativo Evelton Ferreira apresentou em Minas Gerais o projeto: Inserção Controles Administrativos e Financeiros para Micro Empresas

*OBS * A Servidora Renata Miranda teve seu trabalho aceito para apresentação em Minas Gerais, mas por falta de verba não pode apresentar o Projeto Gestão de Negócios para Micro e Pequenos Empresários.*

O docente Rafael Werlang apresentou o trabalho de extensão intitulado Epistemologia e Ensino de Ciências no 6º Simpósio Sul-Rio-Grandense de Professores de Ciências e Matemática. Epistemologia e Ensino de Ciências (UFPEL - 2010), no SIEPE (UNIPAMPA - 2010) e SEPE (Unifra-2010).

- Participação de alunos em projetos e eventos de extensão.

No SIEPE/2010 em Uruguaiana a aluna Karla Xavier de Figueiredo apresentou o Projeto Reciclar e a aluna Maria Alice de Oliveira Silveira apresentou o projeto Inserção de controles administrativos e financeiros para micro empresas. Os alunos Edimar Fonseca da Fonseca e Fernando Oliveira Machado apresentaram "O estudo de softwares matemáticos em um curso de extensão".

- Meios de divulgação da extensão.

Radio Portal FM

Rádio Caçapava

Jornais Locais: Jornal da Campanha

Jornal Gazeta de Caçapava

Jornal do Pampa

CDL – Câmara do Dirigentes Lojistas

APEMI – Associação dos Pequenos e Micro Empresários de Caçapava do Sul

Escolas da rede pública e particular

Associações de Bairros

- Realização de eventos de extensão pelo Campus.

O Projeto Reciclar em 2011 promoveu Mini Cursos para a Comunidade local.

-Comunidade externa envolvida com ações de extensão.

CDL, APEMI, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Sindicato Rural, Prefeitura Municipal, Câmara de Vereadores, ONG-ITA, Conselho Municipal de Educação, União das Associações Comunitárias de Caçapava do Sul e Escolas Municipais e Estaduais.

- Impacto social das ações de extensão realizadas pelo Campus.

Desenvolveu-se alguns projetos visando mudanças comportamentais na cultura da região.

Alguns projetos oportunizaram aos participantes se atualizarem quanto às ferramentas de gestão otimizando os processos de trabalho, por meio do estudo de conteúdos atuais e multidisciplinar, estudados nas principais academias e utilizados nas organizações empresariais.

A relevância social do projeto pode ser caracterizada pela contribuição na melhoria dos processos de gestão das empresas Caçapavanas, possibilitando, por meio desta ação a inserção da Universidade na comunidade de Caçapava do Sul.

7 – PROGRAMAS DE BOLSAS E INCENTIVOS

Quadro 27 – Bolsas de graduação – Programa Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico - PBDA

ANO	NÚMERO DE BOLSAS				
	Iniciação ao Ensino	Iniciação à Pesquisa	Iniciação à Extensão	Iniciação ao Trabalho	Total
2009	9	7	3	11	30
2010	22	8	3	9	42
2011	6	1	2	3	12

Quadro 28 – Bolsas de graduação – Outras fontes de financiamento

ANO	NÚMERO DE BOLSAS							
	CAPES	FAPERGS	CNPq	PIBID	PET	OUTRAS (ESPECIFICAR)		
2009						Jornada TIC na Educação	Inovação em Processo de Ensino e Aprendizagem	Programa de Apoio a Ações de Formação Continuada
2010								
2011			1 (Márcio)	30		2	2	4

Quadro 29 – Bolsas de graduação – Programa Bolsa de Permanência – PBP

ANO	NÚMERO DE BOLSAS			
	Alimentação	Moradia	Transporte	Total
2009	5	2	5	12
2010	66	35	65	173
2011	77	37	77	191

Quadro 30 – Número de alunos beneficiados no PBP

Ano	Número de alunos	Total
2009	5	5
2010	73	73
2011	80	80

A assistência estudantil é uma estratégia de combate às desigualdades sociais e regionais, e busca a ampliação e a democratização das condições de acesso e permanência dos jovens no ensino superior público federal, além do reconhecimento da necessidade de melhorar as condições de estudo e permanência dos estudantes de graduação. No entanto, devido às demandas crescentes e os recursos limitados para atender a totalidades dos discentes com perfil socioeconômico compatível, foram criados critérios demasiadamente burocratizados para a comprovação da situação de vulnerabilidade do aluno. Além disso, as bolsas não custeiam as despesas do discente, servindo apenas como complementação de renda devido aos valores bastante reduzidos.

Quanto aos programas ligados ao Desenvolvimento Acadêmico percebemos também a insuficiência da oferta para atender as demandas dos processos de ensino, pesquisa e extensão. A qualidade dessas

atividades e da formação dos estudantes estão intimamente relacionadas à possibilidade de dedicação a essas políticas universitárias. Entretanto, a falta de verba para tais programas geram a necessidade do estudante buscar outras fontes de renda, excluindo a possibilidade de dedicação intensa às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Em casos mais extremos essas situações acabam provocando a evasão dos estudantes que não conseguem conciliar as atividades empregatícias e a vida universitária.

Quadro 31 - Bolsas de pós-graduação

Ano	Fontes	Total
	Demanda Social - CAPES	
2009		
2010		
2011		

8 – CONVÊNIOS

Quadro 32 - Convênios, protocolos e termos celebrados

Modalidade	Instituição	Objeto	Período de Vigência
Acordo de cooperação			
Protocolo de cooperação			
Convênio			
Termo de cooperação técnica			
Convênio de cooperação técnica científica			
Outros			
Acordo de cooperação	Prefeitura Municipal de Caçapava do Sul	Desenvolvimento de atividades conjuntas	De 21/08/ 2009 a 21/08/2013
Protocolo de cooperação			
Convênio	Amarilo Mineração do Brasil	Desenvolvimento de estágios obrigatórios e não	De 06/12/2010 a 06/12/2015

	LTDA	obrigatórios na forma prevista da Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008	
	COOGAMAI - Cooperativa de Garimpeiros do Médio e Alto Uruguai LTDA	Desenvolvimento de estágios obrigatórios e não obrigatórios na forma prevista da Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008	De 17/12/2010 a 17/12/2015
	Companhia de Pesquisas de Recursos Minerais - CPRM	Desenvolvimento de estágios obrigatórios e não obrigatórios na forma prevista da Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008	De 17/09/2010 a 17/09/2015
	Dagoberto Barcelos S.A.	Desenvolvimento de estágios obrigatórios e não obrigatórios na forma prevista da Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008	De 18/12/2009 a 18/12/2013
	Mining Ventures Brasil Pesquisa e Mineração LTDA	Desenvolvimento de estágios obrigatórios e não obrigatórios na forma prevista da Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008	De 05/01/2010 a 05/01/2014
	Irmãos Ciocari & Cia LTDA	Desenvolvimento de estágios obrigatórios e não obrigatórios na forma prevista da Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008	De 18/12/2009 a 18/12/2013
	Prefeitura Municipal de Caçapava do Sul	Desenvolvimento de estágios obrigatórios e não obrigatórios na forma prevista da Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008	De 21/08/2009 a 21/08/2013
	Mineração Mônico LTDA	Desenvolvimento de estágios obrigatórios e não obrigatórios na forma prevista da Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008	De 18/12/2009 a 18/12/2013
	Mário Razzera & Cia LTDA	Desenvolvimento de estágios obrigatórios e não obrigatórios na forma prevista da Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008	De 18/12/2009 a 18/12/2013
	Indústrias de Calcário Caçapava LTDA	Desenvolvimento de estágios obrigatórios e não obrigatórios na forma prevista da Lei nº 11.788,	De 18/12/2009 a 18/12/2013

		de 25 de setembro de 2008	
	Sangali & Cia LTDA	Desenvolvimento de estágios obrigatórios e não obrigatórios na forma prevista da Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008	De 18/12/2009 a 18/12/2013
	Amarilo Mineração do Brasil LTDA	Desenvolvimento de estágios obrigatórios e não obrigatórios na forma prevista da Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008	De 06/12/2010 a 06/12/2015
Termo de cooperação técnica			
Convênio de cooperação técnica científica			
Outros			

Os convênios e cooperações estabelecidos entre as empresas do quadro 32 e a UNIPAMPA, são fundamentais para o desenvolvimento de competências e habilidades, necessárias para formação profissional dos graduandos.

9 – ORÇAMENTO

Quadro 33 – Orçamento executado pelo Campus

Tipo de despesa	Elemento de Despesa	Valor (R\$)	
		2010	2011
Diárias pessoal civil	33.90.14	87.732,83	15.253,77
Aquisição de Material de consumo	33.90.30	5.797,63	74.808,54
Passagens e despesas locomoção	33.90.33	2.791,26	119.400,00
Serviços de terceiros pessoa física	33.90.36	7.611,00	2.796,60
Serviços de terceiros pessoa jurídica	33.90.39		108.720,00

Obras	44.90.51		
Aquisição de Equipamento e Material Permanente	44.90.52	4.067,97	997.541,94
TOTAL		R\$	-

Quanto ao quadro acima verifica-se que no período analisado houve uma queda drástica nos valores de diárias de pessoal, mas um aumento expressivo em material de consumo e permanente. A inserção desses dados no relatório, justifica-se pela necessidade de uma previsão do orçamento de capital, tocante ao campus, para um adequado planejamento.

9.1 – Despesas de funcionamento

Quadro 34 - Controle financeiro das despesas

Objeto do Contrato	Valor Total		
	2009	2010	2011
Energia Elétrica	5.945,54	21.838,32	52.099,62
Água	2.130,19	2.401,82	2.590,93
Aluguéis	0,00	0,00	0,00
Vigilância	112.705,53	161.820,00	200.787,90
Motoristas	51.315,66	51.766,91	99.686,48
Limpeza	28.723,92	78.413,70	141.872,87
Serviços Gerais	13.557,72	7.908,67	5.923,08
Portaria	62.322,24	86.667,62	42.625,44
Correios	1.841,09	1.814,15	2.233,90
Internet	25.138,09	43.816,63	0,00
Telefonia Móvel e Internet 3G			
Telefonia Fixa	5.896,47	7.064,37	7.511,84

Transportes Terceirizados	2.941,75	41.764,19	46.013,86
TOTAL	R\$ 312.518,20	R\$ 505.276,38	R\$ 601.345,92

Os gastos constantes acima são controlados através dos documentos fiscais, que são atestados e verificados quanto ao cumprimento das exigências constantes nos contratos. Também, são adotadas medidas para minimizar os gastos com a energia elétrica e com os serviços de telefonia, tal como a instalação e utilização do serviço VOIP.

10 – PERSPECTIVAS DO CAMPUS PARA 2012

Entre as perspectivas do campus para 2012, evidencia-se o início das atividades do Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental, com a oferta de 50 vagas anuais com ênfases voltadas para os cursos já existentes no campus e a participação conjunta com o campus de Bagé no Mestrado Profissional em Ensino de Ciências. Além disso, existe uma demanda da construção de dois complexos universitários, um para o Laboratório de Tratamento de Minérios e um para Laboratórios de Química.